

A EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PRP GEOGRAFIA - CAMPUS CHAPECÓ

Gabriela Fernanda Antunes Onofre¹
Victória Paulina Joaquim²
Alexandra Klaus³
Gisele Lima de Leite Primam⁴

INTRODUÇÃO

O presente relato descreve a experiência adquirida durante o Programa Residência Pedagógica, conduzindo e descrevendo nosso trajeto dentro da escola-campo como discente e docente. No ano de 2019, nós, Gabriela e Victória, estávamos no segundo ano do Ensino Médio na escola E.E.B. Lara Ribas e conhecemos pibidianos do Curso de Filosofia - Licenciatura e residentes do Curso de Geografia - Licenciatura. Logo, criamos vínculos de amizade com os mesmos, que nos contaram como era a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Despertando a curiosidade de conhecer mais a Federal. Assim, entramos no Curso de Geografia - Licenciatura na UFFS.

Logo, criamos vínculos de amizade com os mesmos, que nos contaram como era a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Despertando a curiosidade de conhecer mais a Federal. Assim, entramos no Curso de Geografia - Licenciatura na UFFS. Primeiramente, entramos no PIBID, e fomos pibidianas na E.E.B. Coronel Lara Ribas, em 2021. Naquele momento a vida e a escola estavam diferentes por causa da Pandemia da COVID-19. Com o ensino remoto não pudemos ter uma experiência tão proveitosa, mas continuamos até as aulas retornarem ao formato presencial, em uma nova escola. Agora, em 2023, estamos no Programa Residência Pedagógica, novamente na EEB Lara Ribas, e a experiência de lecionar é incrível, pois estamos no mesmo papel daqueles que no início do relato nos inspiraram a ir para a UFFS.

¹ Acadêmica do curso de Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Sexta fase. gabrielaonofre432@gmail.com

² Acadêmica do curso de Geografia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Sexta fase. victoria.ioaquim@gmail.com

³ Licenciada em Geografia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), 2017, Campus Chapecó/SC. Graduada em Geografia Bacharelado pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECÓ) em 2007. Com conhecimento nas áreas da geografia, cartografia, projetos ambientais, mapeamentos, participação em planejamentos (Rural, Urbano e Ambiental), levantamento e análise de dados. Professora de Geografia na rede estadual de ensino de Santa Catarina, ensino fundamental II e Médio.

⁴ Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Prof. Dr. Marcelo Accioly Teixeira de Oliveira. Professora do Curso de Geografia - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. glima@uffs.edu.br

* Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de ensino no Programa Residência Pedagógica.

Este relato tem como objetivo descrever a experiência adquirida com o Programa Residência Pedagógica do núcleo de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul do *Campus* Chapecó nos meses de junho até novembro de dois mil e vinte e três na escola E.E.B Lara Ribas, Chapecó, estado de Santa Catarina.

O relato de experiência encontra-se estruturado em cinco seções, após a introdução, há uma pincelada sobre a metodologia utilizada, depois, contamos nossas experiências de forma mais singular no PIBID e PRP e como foi fundamental para nossa graduação, depois, segue a conclusão.

METODOLOGIA

A Geografia é uma disciplina que estuda as interações entre o espaço geográfico e as sociedades humanas. A Geografia também crítica analisa as relações de poder, desigualdades e questões sociais no contexto do espaço geográfico. Essa perspectiva pode ser usada para explorar tópicos como desigualdade socioespacial, globalização e desenvolvimento sustentável.

Para trabalhar tais assuntos, utilizamos o método construtivista de Jean Piaget sugere que os alunos constroem seu conhecimento a partir de suas próprias experiências e interações com o ambiente. No ensino de Geografia, os professores podem incentivar os alunos a explorar o mundo ao seu redor, fazer perguntas, realizar pesquisas e criar mapas mentais para construir seu entendimento sobre os conceitos geográficos.

1. COMO CONHECEMOS A UFFS

Nosso primeiro contato com a UFFS veio a partir de pibidianos do Curso de Filosofia - Licenciatura e residentes do Curso de Geografia - Licenciatura que atuaram na escola E.E.B Lara Ribas. Quando nos tornamos estudantes da UFFS, ainda no primeiro semestre, ingressamos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que ocorria de forma remota, também na escola E.E.B Lara Ribas. Depois, mudamos para a escola E.E.B Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto, onde as atividades começaram a acontecer de forma presencial. Assistir às aulas de Geografia que o professor Bruno Casaca (que é atualmente preceptor do PRP Geografia - Campus Chapecó), nosso supervisor na época, mostrou uma experiência extremamente interessante. Alguns alunos da escola-campo se mostraram interessados no subprojeto, esperamos ter deixado boas impressões e que futuramente esses alunos também se interessem pelos cursos de licenciatura da UFFS.

Como pibidianas que ingressaram no PIBID durante a Pandemia da COVID-19, nossa experiência em sala de aula foi um tanto quanto limitada, porém mesmo assim proveitosa, lidando principalmente com o uso da tecnologia na sala de aula e como seu uso pode facilitar ou dificultar a vida na escola.



(Registros de uma dinâmica proporcionado pelos pibidianos de filosofia em 2019)

2. A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA NO PRP

Ser professor significa vencer empecilhos o tempo todo, mas nunca desistir da educação. Ser residente é um preparatório indispensável para a vida docente e um projeto de extrema importância para nossa trajetória acadêmica.

Ingressamos no Programa Residência Pedagógica na mesma escola que estudamos e que fomos pibidianas, por isso, torna-se inevitável não obter um grande carinho pela escola e pelo ensino de Geografia; poder criar laços e interagir com alunos, nossos alunos, usando assuntos diversos dentro da geografia é muito satisfatório e gratificante.

Inicialmente observamos aulas de todas as turmas que nossa preceptora, Alexandra Klaus, tem na escola E.E.B Lara Ribas, depois, ocorreu uma identificação com a turma que, mais tarde, escolheríamos para iniciar nossa regência.

O primeiro contato que tivemos com a turma 93 do período vespertino foi no projeto denominado de “sustentabilidade” criado pela professora Alexandra, onde nós entramos depois com o objetivo de ajudar os alunos, que estavam divididos em grupos, a desenvolver sobre os subtemas que foram designados pela professora.



(Registro de um dos grupos realizando sua pesquisa para o projeto “Sustentabilidade”)

3. A NOSSA EXPERIÊNCIA COM A TURMA 93

Nossa regência com o nono ano do Ensino Fundamental tem sido extraordinária e de extrema importância para nossa escolha como docentes, conseguimos elaborar diversas atividades. O primeiro conteúdo a ser visto foi sobre o continente europeu, abordamos aspectos físicos, culturais e geográficos sobre o mesmo. Propomos uma atividade de criação de poemas sobre os países da Europa onde os alunos deveriam escolher uma característica e fazer uma poesia, os temas variaram entre guerras, relevos, culturas, etc. Tivemos também rodas de conversas sobre conflitos da Europa e Ásia.

Algo que particularmente foi tão satisfatório para nós foi a visita à UFFS, onde os alunos escolheram quais cursos os interessavam e assim agendamos as visitas, ao todo foram quatro cursos (Geografia - Licenciatura, Agronomia, História - Licenciatura e Filosofia - Licenciatura), no final a felicidade no rosto dos nossos alunos era resplandecente. Realmente foi e está sendo uma experiência incrível, proveitosa e nós, Gabriela e Victória, estamos tendo a chance de criar vínculos com nossos alunos, assim, como criamos com nossos professores do PIBID e PRP.



(Registro da turma 93 no laboratório de Geografia)



(Registro da turma 93 no laboratório LUPA)

4. CONCLUSÃO

Dado o seguinte exposto, nossa vivência dentro da escola foi de importância suprema pois é ali que ocorrem diversas trocas mediação e aprendizado, seja para alunos da escola ou estudantes que participam do projeto, assim como envolvimento dos professores preceptores do programa

O PRP permite aproximar os estudantes da Universidade ao seu campo de trabalho, que é a sala de aula. Em contrapartida, a participação como escola campo também representa uma oportunidade de motivar os alunos de escola pública a olhar a Universidade como uma possibilidade de continuação de seus estudos no ensino superior gratuito e de qualidade.

Participar do projeto serviu para reforçar que seguir na licenciatura não será fácil, aprendemos e compreendemos que a realidade escolar é imprevisível, mas que os resultados são lindos e que todo o esforço aplicado em sala de aula retorna para nós.

Por fim, agradecemos, primeiramente, à atual coordenadora do PRP - geografia do campus Chapecó Gisele Leite de Lima Primam, a professora Lídia Lúcia Antongiovanni, a nossa supervisora Alexandra Klaus, a Capes, aos nossos colegas do projeto e ao SELICEN.